

OLHAR OIRAS

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES | Nº 8 | DEZEMBRO 2023 | TRIMESTRAL | PREÇO: 0,01 EUROS



CLÍNICA MÉDICA
SÃO JOÃO

NOVA TECNOLOGIA:
Cirurgia Guiada Avançada

Implantologia Oral
795€ 1 Implante Dentário + Coroa*
1890€ 2 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
3395€ 4 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
* Inclui Raio X - 3D

Ortodontia
225€ Aparelho ortodôntico fixo
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Acordos e Convenções
ADSE
PSP
ADMG
ADM
Advancecare
Médica
Medicare
Future-Healthcare
Pt Multicare
Outros

Geral:
218 516 388

Clínica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clínica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto
Clínica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
Clínica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

Algés tem novas “barreiras” para desviar a água em caso de cheias



Sistema de encaminhamento de água para fazer frente às cheias foi agora apresentado. Em princípio, o novo sistema de contenção irá encaminhar as águas da chuva para evitar cheias em Algés. Isaltino Morais garantiu que, com a conjugação desta e outras medidas, o problema das cheias será minimizado. 8-9

Polícia Municipal comemora 22º aniversário Isaltino Morais anuncia “mudanças relevantes”

O Município de Oeiras assinalou, no Museu da Fábrica da Pólvora, em Barcarena, o 22º aniversário da sua Polícia Municipal, uma das maiores e mais antiga do País, com 114 agentes. Na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, anunciou, para os próximos anos, “mudanças relevantes” e uma “maior dimensão da Polícia Municipal”, que virá a usufruir das suas instalações na totalidade, uma vez que a Proteção Civil de Oeiras será deslocalizada. 3



Mais e melhor qualidade de vida em Carnaxide e Queijas

Nos últimos 6 anos, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas investiu na melhoria do espaço público, no apoio a atividade das associações locais, inaugurou o Centro de Enfermagem de Queijas, reabilitou os mercados de Carnaxide e Queijas e ajudou a tornar uma realidade a Unidade Local de Proteção Civil, entre outros projetos. 10-11





Consigo Limpezas e Engomadoria

É BOM VOLTAR A UMA CASA... LIMPA

R. Helena de Sá e Costa, Lj 3A – 2790-550 Carnaxide
Tlm. 93 286 94 08 – www.consigolimpezas.pt

Concelho lidera mobilidade suave

“Oeiras está mais presente na discussão sobre a mobilidade. Já o tem feito no contexto da Área Metropolitana de Lisboa, mas agora tem uma posição mais ativa em todas as questões de mobilidade.” Quem o diz é o presidente da Câmara Municipal, cuja autarquia, juntamente com a empresa municipal Parques Tejo, está a desenvolver um conjunto de projetos de mobilidade suave que colocarão o concelho na linha da frente da adaptação urbana aos desafios do futuro. 6-7



Os benefícios flexíveis são mais do que vantagens.

Redução de custos para empresas

Aumento do rendimento dos Colaboradores



22º aniversário da Polícia Municipal de Oeiras

Mais de duas décadas a “estrear” laços” com a população

A Polícia Municipal (PM) de Oeiras celebrou, a 23 de novembro, no renovado Museu da Fábrica da Pólvora, instalado na antiga Casa dos Engenhos, em Barcarena, 22 anos ao serviço da população. Para o presidente da CMO, Isaltino Morais, este organismo tem um papel fundamental no concelho e, por isso, a autarquia quer continuar a investir na Polícia Municipal, trazendo mais condições para os agentes.

No renovado Museu da Fábrica da Pólvora, instalado na antiga Casa dos Engenhos, em Barcarena, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, presidiu à cerimónia comemorativa do 22º aniversário da Polícia Municipal, lembrando a “missão fundamental” e o papel importante deste organismo no concelho.

Na cerimónia, em que estiveram presentes a Juíza Sandra Carvalho, em representação da presidente da comarca de Lisboa Oeste, a Diretora do DIAP da comarca de Lisboa Oeste, Cármen Almeida, a comandante da Divisão Policial de Oeiras, Ana Cristina Neri, o diretor da Proteção Civil Municipal, o Coronel Carlos Pinto e os Comandantes do Corpo de Bombeiros de Oeiras, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, destacou a importância da Polícia Municipal pela sua proximidade com os

municípios e recordou que “tem uma missão extraordinária, porque lida com os problemas mais difíceis das pessoas. Queria, por isso, expressar os meus parabéns à Polícia Municipal por estes 21 anos. Não fraquejem, continuem a ser um bom exemplo, representem bem o Município - sempre disponíveis para os cidadãos - com paciência e capacidade para ouvir”, frisou Isaltino Morais, pedindo a que haja “uma maior aposta” nestes organismos.

No entender do autarca, é necessário “criar mais condições”. Por isso, considerou que “o Governo deveria reconhecer a carreira de agente da Polícia Municipal” e que a própria organização deveria “fazer pressão” para que isso acontecesse.

“A Polícia Municipal tem um papel de proximidade que as outras forças não têm”, salientou o presidente da câmara, sublinhando que são as polícias muni-



pais que estão mais a par dos problemas e necessidades da comunidade.

Ciente desta importância, a autarquia de Oeiras, disse Isaltino Morais, tem investido na sua Polícia Municipal: “é o rosto da Câmara Municipal na rua”. “No Município de Oeiras, a Polícia Municipal ajuda a resolver muitas situações e cumpre a sua função de proximidade”, referiu.

O autarca oirense aproveitou a cerimónia para anunciar alguns investimentos para os próximos três anos, nomeadamente um novo edifício, mais viaturas e atribuição de casas de renda acessível para os agentes. Para os próximos anos, o Presidente da Câmara anunciou “mudanças relevantes” e uma “maior dimensão da Polícia Municipal”, que virá a usufruir das suas instalações na totalidade, uma vez que a Proteção Civil de Oeiras será deslocalizada.

“O balanço da existência desta força de segurança municipal, que é uma das maiores do País, é altamente positivo, tendo a sua atuação contribuído em muito para que Oeiras apresente, há vários anos, um dos mais baixos índices de criminalidade da Área Metropolitana de Lisboa”, lembrando que a Polícia Municipal de Oeiras cresceu 6 vezes em número de agentes. Isaltino Morais recordou que o “primeiro contingente desta Polícia Municipal foi apresentado em novembro de 2001 e era constituído por 19 agentes com a missão de desenvolver todas as tarefas do foro administrativo até então sob a responsabilidade da PSP e GNR. Assumia ainda, entre outras tarefas, a incumbência de proceder à vigilância de edifícios públicos e escolas, o patrulhamento durante 24 horas por dia e a coordenação das operações de regulamentação do trânsito”.

Apostar no serviço público

Por sua vez, o Comandante da Polícia Municipal de Oeiras, José Luís Fernandes, revelou que a PM de Oeiras tem vindo a desenvolver “modelos de policiamento que privilegiam a proximidade, o reforço da visibilidade, a dissuasão e a interação com a comunidade”, desenvolvendo “boas práticas de Policiamento de Proximidade congregadas numa estratégia global, com a afetação em permanência de recursos policiais”.

“Neste momento, esta instituição integra 114 mulheres e homens e o objetivo é continuar a aumentar o número de polícias”, acrescentou o Subintendente, assumindo que o grande objetivo é corresponder todos os dias às expectativas do cidadão.

O comandante lembrou ainda que Oeiras é um dos concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (AML) “onde os níveis de criminalidade continuam a ser apontados como baixos”, realçando ter havido uma “evolução positiva”, apesar de todos os desafios trazidos pela pandemia da Covid-19.

José Luís Fernandes adiantou também que, nos últimos três anos, a PM de Oeiras realizou 10.826 ações de policiamento, tendo efetuado também 2.657 ações de policiamento de proximidade e ações de sensibi-

lização, mais 9.542 ações de vigilância de espaços públicos e ainda a resolução de 1.586 problemas “identificados com impacto na segurança e qualidade de vida dos municípios”.

Entre 2020 e 2023, a PM realizou 5.027 ações de guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, respondendo ainda a mais de quatro mil reclamações, “em diversas áreas”, a que se juntam 1.498 ações de apoio a outras unidades orgânicas, 1.897 ações de “prevenção, regulação e fiscalização do trânsito”.

Mais processos concluídos

Segundo o comandante da PM de Oeiras, houve também 11.116 operações de prevenção e fiscalização nas restantes áreas nas quais este organismo tem competências, e das quais resultaram 1.100 autos de notícia por contraordenação. “Podemos observar que o número de autos de notícia por contraordenação, por infrações nos domínios do Ambiente, Espaços Verdes, Resíduos e Animais representam 74% do número global de autos de notícia por contraordenação”, frisou José Luís Fernandes, representando “16% do número global de autos de notícia por contraordenação, resultados destes que se mostram alinhados com os objetivos operacionais fixados”.

Ao nível da remoção de veículos, a PM de Oeiras retirou, nos últimos três anos, 1.014 veículos da via pública, o que “corresponde a uma média mensal de 34 veículos removidos”. Também ao nível dos processos de contraordenação, houve, no mesmo período, “4.046 processos de contraordenação iniciados”. Destes, foram concluídos 2.472. “Os resultados mostram que 83% dos processos de contraordenação foram concluídos com decisão de aplicação de coima e só uma pequena percentagem foi arquivada”. No entanto, apesar do “aumento do número de processos de contraordenação”, o número de ocorrências concluídas “tem vindo a aumentar - mais 675 processos concluídos em 2023”.

Para o próximo ano, prosseguiu o comandante, a PM de Oeiras quer continuar a apostar na proximidade com o cidadão, através de uma “atuação de excelência e com uma polícia moderna, proativa e capaz de dar respostas eficientes”.

Desta forma, irá haver um reforço da fiscalização e da vigilância, bem como uma maior eficácia na fiscalização e uma maior presença dos agentes nas ruas. Outros objetivos passam igualmente por “incrementar uma cultura de modernização organizacional de melhoria contínua, assente numa estrutura tecnológica inovadora”.

No decorrer da cerimónia comemorativa procedeu-se à já tradicional atribuição de medalhas de Bons Serviços aos agentes que se destacaram pelo seu trabalho, bem como a imposição das insígnias aos novos polícias. Igualmente, houve ainda uma exposição estática de meios, onde estiveram presentes algumas viaturas da Polícia Municipal.



VLE TRANSIT
TRÂNSITOS E LOGÍSTICA

**Temos ao seu dispor as melhores
soluções de transporte,
que se adaptam às suas necessidades**

R. Marechal Teixeira Rebelo, 2 - 2º D - Edifício Oeiras Office

2780-271 Oeiras - T. (+351) 215 882 311

✉ comercial@vletransit.com - 🌐 www.vletransit.com

Vaticano agracia Isaltino Moraes com Cavaleiro da Ordem de São Silvestre

A Santa Sé distinguiu 28 personalidades portuguesas pelo "apoio prestado à realização da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023". Na lista estão o primeiro-ministro, o presidente da República, vários autarcas e membros do governo. O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes, foi distinguido, no dia 12 de novembro, com a medalha da Ordem Honorífica do Estado do Vaticano de Cavaleiro da Ordem de São Silvestre. Esta distinção reconhece o papel e o apoio do município no sucesso da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que se realizou em Lisboa entre os dias 1 a 6 de agosto.



No dia em que foi inaugurada a exposição 'Oeiras na Jornada Mundial da Juventude', que reúne as melhores imagens captadas pelos fotógrafos da autarquia, Isaltino Moraes, presidente da Câmara de Oeiras, recebeu, das mãos do bispo de Setúbal e também presidente da Fundação JMJ, D. Américo Aguiar, a Ordem Honorífica do Estado do Vaticano de Cavaleiro da Ordem de São Silvestre.

"A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) entrou tarde na organização da JMJ, mas, ao longo do tempo, foi aumentando a sua participação", recordou o autarca, sublinhando que estava previsto apenas o encontro com os voluntários no último dia, no Terrapleno de Algés, mas que se decidiu acrescentar mais dois encontros.

O presidente da CMO destacou ainda a "vitalidade e alegria contagiante" do Bispo D. Américo Aguiar e, por isso, era "difícil dizer que não" ao

seu pedido. Isaltino Moraes agradeceu também a todos aqueles que participaram na JMJ, desde voluntários e funcionários da autarquia, bem como a todas as instituições, religiosas ou não, que deram o seu contributo para o sucesso da iniciativa. "Estava tudo à espera que corresse mal", frisou o presidente da CMO, salientando que o evento superou as expectativas.

"A minha sensação é de que os frutos da JMJ ficaram", disse o edil, adiantando que a autarquia quis perpetuar o ambiente da JMJ nos dias antes e posteriores ao evento, com eventos paralelos que houve antes e depois da vinda do Papa, como por exemplo "um encontro na Piscina Oceânica, onde participaram 200 pessoas".

Isaltino Moraes considerou que esta distinção é para os voluntários. "É um reconhecimento do Papa para vós, e, por isso, esta medalha irá ficar na Câmara

Municipal num lugar bem visível", concluiu, pedindo a todos para que mantenham "o espírito" da Jornada Mundial da Juventude.

Empenho dos voluntários

Por sua vez, o Bispo D. Américo Aguiar disse que "aquilo que aconteceu em Oeiras foi espetacular, superou as expectativas". Aqui, o também presidente da Fundação JMJ lembrou que a CMO "deu luz verde" para tudo aquilo que foi solicitado por parte da organização do evento, agradecendo por isso a Isaltino Moraes e a todo o executivo municipal. "Obrigado a todos", prosseguiu D. Américo Aguiar, sublinhando que este sucesso também se deveu ao esforço dos voluntários e das suas famílias. "Muito obrigado a todos em nome do Papa", disse ainda.

Esta cerimónia contou ainda com uma homenagem aos voluntários participantes na JMJ. A autarquia entregou um livro com as melhores imagens captadas pelos fotógrafos da CMO durante o evento e um diploma aos representantes de cada grupo.

O Reverendo Padre José Luís Costa, da Vigararia de Oeiras, entregou uma salva de prata a Isaltino Moraes, como forma de agradecimento pelo apoio da autarquia e da comunidade oeirense na organização da JMJ. "A prata representa a pureza e a presença de Jesus Cristo", reforçou o sacerdote.

Já Teresa Nicolau, coordenadora do Comité Organizador da Vicaria (COV) de Oeiras, disse ainda que esta foi "uma JMJ muito vivida e sentida" e que não se resumiu apenas à semana em que o Papa esteve em Portugal. A responsável lembrou que este foi um trabalho que começou "há três, quatro anos" e que muitos voluntários "não sabiam ao que iam".

Contudo, como salientou, todos os voluntários e envolvidos na organização do evento "tiveram uma

capacidade brutal de transformar aquela semana na melhor experiência para os peregrinos", enfrentando diversas adversidades, tais como "casas de banho que nunca foram entregues ou grupos de peregrinos que estavam à espera de encontrar um hotel de cinco estrelas", entre outros desafios.

"Só foi possível superá-los porque vocês se envolveram neste projeto e nunca ficaram à espera de ordens superiores", frisou Teresa Nicolau, que aproveitou ainda para agradecer a toda a equipa do COV e para pedir a todos que "se envolvam na comunidade como naquela semana". Por fim, e dirigindo-se a Isaltino Moraes, a coordenadora do COV pediu ainda que se criem mais espaços e iniciativas dedicadas aos jovens católicos. "Nós estamos cá e não queremos andar escondidos", concluiu.

Os melhores momentos no Parque dos Poetas

No dia 12 de novembro, foi inaugurada, na fase 2 do Parque dos Poetas, uma exposição que mostra os melhores momentos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em Oeiras. Esta mostra conta com as melhores imagens captadas pelos fotógrafos da autarquia no evento, que se realizou no início de agosto, entre os dias 1 a 6.

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) trouxe o Papa Francisco a Portugal e também milhares de jovens e peregrinos de várias nacionalidades. Estes estiveram em Lisboa, Loures e Oeiras, os três municípios que acolheram o evento. O último dia, recorde-se, foi no Passeio Marítimo de Algés, que contou com a presença de cerca de 20 mil voluntários, naquele que foi o último momento do Papa Francisco em Portugal e da Jornada Mundial da Juventude.

Estes momentos podem ser recordados na exposição de fotografia, com entrada é livre, patente no Parque dos Poetas até 10 de dezembro.

Empório dos sabores

Emporiiodossabores.pt 968 173 975

Rua Pinheiro Chagas, 9C - 2795-153 LINDA-A-VELHA

resolvesolucoes24@gmail.com

REPARAÇÕES URGENTES NA HORA

RESOLVE SOLUÇÕES 24H
SERVIÇOS E REPARAÇÕES

ESPECIALIDADES

- Portas e fechaduras
- Reparação e montagem de esquentadores e caldeiras
- Eletricidade

REMODELAÇÕES

- Apartamentos
- Vivendas
- Cozinhas
- Casas de banho
- Salas de estar

ATENDIMENTO 24/7
+351 964 594 840

OFERECEMOS SOLUÇÕES PARA TODA A SUA CANALIZAÇÃO, DESENTUPIMENTOS E REPARAÇÃO DE FUGAS DE ÁGUA

Oeiras já entrou “em modo” natalício

O Município de Oeiras já entrou no espírito natalício no dia 11 de novembro, às 18 horas, momento em que o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou a iluminação natalícia no Largo 5 de Outubro, em Oeiras. A essa hora, um pouco por todas as freguesias do concelho, as luzes de Natal começaram a funcionar, com recurso a tecnologia LED para poupança energética.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) acendeu, no dia 11 de novembro, Dia de São Martinho, as tradicionais iluminações de Natal, que estarão acesas, em todas as freguesias de Oeiras, até 7 de janeiro. A iniciativa aconteceu no dia em que se celebrava o São Martinho, com oferta de castanhas assadas e vinho ‘Villa Oeiras’, gratuitamente, a todos os residentes. Isaltino Morais, presidente da CMO, salientou a necessidade de se criarem “condições de qualidade de vida e criar pontos de encontro para as pessoas. As luzes apelam ao espírito do Natal. Todos desejamos a paz no mundo, no nosso país, na nossa família”, disse o autarca de Oeiras, convidando a população a sair à rua para ver as iluminações. As luzes foram inauguradas no decorrer das Festas de São Martinho, uma iniciativa que já é uma tradição em Oeiras. Segundo o presidente da Câmara, Isaltino Morais, este magusto, para além de oferecer castanhas, pretende, essencialmente, ser “um pretexto para nos juntarmos todos. É um momento de grande confraternização”, tendo acontecido no Palácio Anjos (Algés).

Ao todo, a Câmara de Oeiras ofereceu 10 toneladas de castanhas, preparadas em dois grandes assadores de rua. Em dezembro, vão acontecer diversas iniciativas relacionadas com a época festiva. Uma delas é o ‘Palácio Encantado’, no Palácio Marquês de Pombal. Isaltino Morais convidou a população a estar presente nestas atividades. “Temos uma grande comunidade e somos um grande concelho”, concluiu o autarca. Tendo como tema ‘O Brinquedo’, o ‘Natal no Palácio Encantado’ incluirá várias atividades relacionados com brinquedos de diferentes épocas, focando-se na valorização da infância e em preservar as memórias e costumes de tempos antigos e atuais. Assim, durante três dias, no Palácio Marquês de Pombal e nos seus jardins estarão diferentes áreas: uma de divertimento que engloba pista de gelo, insufláveis, comboio infantil, carrossel e canhão de neve; outra área dedicada a degustação gastronómica; uma área de venda de artesanato de Natal; e outra para atividades musicais, contos de Natal, dança, teatro e animação temática.



ILUMINAÇÃO DE NATAL 2023 Câmara Municipal de Oeiras

Património Religioso

Igreja do Cristo Rei, em Algés - Elementos de fachada; Capela Nossa Senhora do Cabo, em Algés - Elementos de fachada; Igreja da Cruz Quebrada, em Cruz Quebrada - Elementos de fachada; Igreja Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha - Elementos de fachada; Igreja da Santíssima Trindade, em Miraflores - Elemento de solo; Igreja Matriz de Barcarena, em Barcarena - Elementos de fachada; Igreja de Nossa Senhora da Piedade, em Leceia - Elementos de fachada; Igreja de Santo António de Tercena, em Tercena - Elementos de fachada; Igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Carnaxide - Elementos de fachada; Igreja de São Romão, em Carnaxide - Elementos de fachada; Centro Paroquial de São Miguel, em Queijas - Elementos de fachada; Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Outurela - Elementos de fachada; Igreja de Nossa Senhora das Dores, em Caxias - Elementos de fachada; Igreja Matriz de Oeiras, em Oeiras - Elementos de fachada; Capela de Santo Amaro de Oeiras, em Oeiras - Elementos de fachada; Igreja de Santo António de Nova Oeiras, em Oeiras - Elementos de fachada; Igreja de São Julião de Barra, em Oeiras - Elementos de fachada; Capela do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Elementos de fachada; Igreja da Sagrada Família, em Paço de Arcos - Elementos de fachada; Igreja de Nossa Senhora do Socorro, em Leão - Elementos de fachada; Igreja de Nossa Senhora de Porto Salvo, em Porto Salvo - Elementos de fachada.

Património Municipal

Jardim Municipal, em Algés - Decoração arbórea; Palácio Anjos, em Algés - Elementos de fachada; Palácio Ribamar, em Algés - Elementos de fachada; Parque Urbano de Miraflores, em Algés - Decoração arbórea; Fábrica da Pólvora, em Barcarena - Elementos de fachada; Edifício sede da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas - Elementos de fachada; Edifício da Polícia Municipal, em Carnaxide - Elementos de fachada; Paços do Concelho, em Oeiras - Elementos de fachada; Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras - Elementos de fachada; Edifício do Gabinete de Comunicação, em Oeiras - Elementos de fachada; Jardim do Ultramar, em Oeiras - Decoração arbórea; Jardim Municipal, em Oeiras - Decoração arbórea; Passagens aéreas do Parque dos Poetas, em Oeiras - Decoração do equipamento; Jardim Municipal, em Paço de Arcos - Decoração arbórea; Mercado de Paço de Arcos, em Paço de Arcos - Elementos de fachada; Edifício da Junta de Freguesia de Porto Salvo - Elementos de fachada.

Bairros Municipais

Quinta da Politeira, em Leceia - Pórtico; 18 de Maio, em Carnaxide - Pórtico + Elementos laterais; Barronhos, em Carnaxide - Pórtico; Pátio dos Cavaleiros, em Carnaxide - Pórtico; São Marçal, em Carnaxide - Elemento de solo + Pórtico; Sá Carneiro, em Laveiras - Pórtico; Pombal, em Oeiras - Pórtico; Alto da Loba, em Paço de Arcos - Pórtico; Navegadores, em Porto Salvo - Pórtico.

Arruamentos

Avenida dos Bombeiros Voluntários, em Algés - Elementos aéreos + Laterais; Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, em Algés - Elementos aéreos + Laterais; Rua Damião de Gois, em Algés - Decoração de varandas; Rua Dr. Manuel de Arriaga, em Algés - Laterais; Rua Ernesto da Silva, em Algés - Laterais; Rua General Humberto Delgado, em Algés - Laterais; Rua Luís de Camões, em Algés - Elementos aéreos; Rua Major Afonso Palla, em Algés - Elementos de solo; Praceta Professor Alfredo de Sousa, em Algés - Laterais; Rua Joseph Black, em Cruz Quebrada - Laterais; Rua Direita, em Dafundo - Laterais; Avenida 25 de Abril, em Linda-a-Velha - Elementos de solo + aéreos; Avenida Carolina Michaelis, em Linda-a-Velha - Laterais; Rua D. Pedro V, em Linda-a-Velha - Laterais; Rua Francisco José Vitorino, em Linda-a-Velha - Laterais; Rua Marcelino Mesquita, em Linda-a-Velha - Laterais; Alameda Fernão Lopes, em Miraflores - Elementos de solo + arbóreo; Largo 5 de Outubro, em Barcarena - Elementos arbóreos; Rua José da Silva Afonso, em Leceia

- Elemento de fachada; Praça Restani, em Queluz de Baixo - Elemento de solo; Rua do Alto da Peça, em Quinta da Moura - Pórtico; Avenida Infante D. Henrique, em Tercena - Elementos arbóreos; Rotunda das Seleções, em Tercena - Decoração do equipamento; Estrada das Palmeiras, em Valejas - Laterais; Avenida de Portugal, em Carnaxide - Elementos arbóreos; Avenida Edmundo Lima Basto, em Carnaxide - Laterais; Rua José Afonso, em Carnaxide - Pórtico; Rua 5 de Outubro, em Carnaxide - Laterais; Avenida Tomás Ribeiro, em Linda-a-Pastora - Laterais; Rotunda de São Miguel Arcanjo, em Queijas - Decoração do equipamento; Rua João XXI, em Queijas - Laterais; Estrada das Várzeas, em Queijas - Laterais; Jardim do Murganhal, em Caxias - Elementos arbóreos; Largo Alves Redol, em Caxias - Elementos arbóreos; Rua António Florêncio dos Santos, em Caxias - Laterais; Rua Calvet de Magalhães, em Laveiras - Elementos aéreos; Largo Marquês de Pombal, em Oeiras - Decoração cénica; Largo 5 de Outubro, em Oeiras - Elementos arbóreos; Rua Cândido dos Reis, em Oeiras - Decoração de varandas; Rua Marquês Pombal, em Oeiras - Decoração de varandas; Largo Henrique de Paiva Couceiro, em Oeiras - Elementos arbóreos; Rotunda da Quinta do Marquês, em Oeiras - Decoração do equipamento; Rotunda do Fonte do Ouro, em Oeiras - Decoração do equipamento; Rua Colégio Militar, em Oeiras - Elemento de solo; Rua Dr. José da Cunha, em Oeiras - Elementos de solo; Avenida Patrão Joaquim Lopes, em Paço de Arcos - Laterais; Pra-

ceta Dionísio Matias, em Paço de Arcos - Elementos de solo + arbóreo; Rotunda da Estrada de Paço de Arcos, em Paço de Arcos - Decoração do equipamento; Rua Conde de Alcáçovas, em Paço de Arcos - Laterais; Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos - Decoração de varandas; Avenida Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos - Laterais; Rua Viscondessa de Santo Amaro, em Pedreira Italiana - Laterais; Estrada da Ribeira da Lage, em Lage - Pórtico; Largo da República, em Lage - Elementos arbóreos; Rua Augusta, em Porto Salvo - Laterais; Rua Oliveira Martins, em Porto Salvo - Laterais; Rua Conde de Rio Maior, em Porto Salvo - Laterais; Rua do Comércio, em Porto Salvo - Laterais; Rua Firmino Rebelo, em Porto Salvo - Elementos arbóreos; Rotunda das Oliveiras, em Porto Salvo - Elemento de solo; Avenida Santa Casa da Misericórdia, em Porto Salvo - Laterais; Praça de Talaíde, em Talaíde - Elemento de solo; Rua Carlos Paião, em Vila Fria - Laterais; Avenida do Conselho da Europa, em Paço de Arcos - Decoração de passagem aérea.

Outro Edifício

Edifício dos Bombeiros Voluntários, em Barcarena - Elementos de fachada; Centro Cívico Carnaxide, em Carnaxide - Elementos de fachada; Edifício da SIMPS, em Porto Salvo - Elementos de fachada; Edifício dos Bombeiros Voluntários, em Linda Pastora - Elementos de fachada; Marina de Oeiras, em Oeiras - Elementos de fachada + Laterais.



Inaugurada nova rua no Casal da Choca

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) inaugurou uma nova via rodoviária (a Rua Terra da Luísa), no Bairro Casal da Choca, em Porto Salvo, que irá ligar este bairro à zona envolvente. No local, está prevista a construção de um novo edifício da CERC Oeiras, que deverá ser uma realidade dentro de dois anos.

Neste bairro “nasceu” uma nova rua: A Rua Terra da Luísa. Esta nova artéria implicou um investimento municipal de 773 mil euros, e “surgiu” para estabelecer uma ligação entre a Cooperativa de Habitação CHE-PA e a Rua Augusta. “Estamos perante uma obra que vai valorizar o nosso território, o nosso concelho e a freguesia de Porto Salvo”, destacou o presidente da Câmara, Isaltino Morais.

Futuramente, prevê-se ainda uma ligação entre o Casal da Choca e Leião. “Vamos ficar com uma ligação fantástica. É assim que se valorizam as coisas”, reforçou o autarca, lembrando que a valorização do património se faz “com intervenção nas ruas, no saneamento, na água, entre outros”.

Esta artéria é “composta” por duas faixas de rodagem, passeios, duas rotundas, uma ciclovía bidirecional, estacionamento e espaços verdes.

Atualmente, a CMO está a preparar a requalificação das ruas Alcoforense, São Isidro e São Teotónio, estando ainda em curso a reabilitação da Antiga Casa do Casal, que vai receber uma residência para mulheres vítimas de violência doméstica, e a construção da ligação da Quinta da Estrangeira à Rua Cândida Branca Flor, todos no Bairro do Casal da Choca – um bairro de génese ilegal e que está em processo de legalização, há 38 anos.

Legalizar as AUGI

“O trabalho de ordenamento e de legalização é um trabalho muito lento”, frisou Isaltino Morais. Para breve, a autarquia quer começar obras de requalificação na Quinta da Gandarela, cujo processo de legalização está “praticamente concluído”.

“Eu diria que nos últimos 15, 20 anos tem havido intervenções muito grandes” nos bairros de génese ilegal, disse Isaltino Morais ao Olhar Oeiras. “São

já vários os milhões de euros de investimento aqui no Casal da Choca para intervenções ao nível da requalificação urbana. Toda esta zona vai sendo organizada e esperamos que mais três ou quatro anos tudo isto esteja resolvido”, acrescenta.

Sobre os restantes bairros de génese ilegal, o autarca revela que a câmara tem planos de pormenor para “todo o território”, adiantando que os processos de legalização deverão ficar todos concluídos dentro de “quatro anos”. Para além da Quinta da Gandarela e do Casal da Choca, estão ainda em processo de legalização os bairros da Laje, Leceia, Calçada dos Moinhos e da Pedreira Italiana.

Novo edifício da CERC Oeiras em 2024

A Rua Terra da Luísa vai ainda permitir o acesso à futura CERC Oeiras e a reconversão da Av. Raúl Solnado.

O futuro edifício da CERC Oeiras não vai substituir o atual, localizado em Barcarena, mas será uma expansão do mesmo, permitindo a existência de mais 24 camas na Unidade Residencial e mais 50 vagas para o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

Espera-se que este espaço, com cerca de três mil metros quadrados, seja uma realidade daqui a dois anos. Neste momento, a CERC Oeiras não tem capacidade para admitir mais utentes, uma vez que tem todas as vagas ocupadas.

“Existem [atualmente] 95 pessoas no CACI e mais 50 na Unidade Residencial”, revelou ao Olhar de Oeiras o presidente do Conselho de Administração da CERC Oeiras, João Pavão Nunes.

Há cerca de dois anos, explicou, o orçamento da obra era de cerca “de dois milhões de euros”, mas, devido à inflação, o custo da obra duplicou, estan-



do atualmente orçamentada em quatro milhões de euros. Por esse motivo, Isaltino Morais quer abrir o concurso para a obra já no próximo ano.

A construção do edifício será financiada pela autarquia, e a CERC ficará responsável pela aquisição do mobiliário.

Funerária Clássica®

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE BELÉM

Rua Bartolomeu Dias, 63A – 1400-027 LISBOA – Tel. 800 208 823 – Tlm. 966 017 681
 Rua Damião de Góis, 40 – 1495-043 ALGÉS – Tel. 213 013 272 / 73 – Tlm. 966 017 681
 Atendimento 24 h 800 20 88 23 – geral@funerariaclassica.com

Oeiras tem mais um Reservatório de Água

A Câmara Municipal de Oeiras inaugurou o novo reservatório de água do Alto de Santa Catarina, em Algés, com capacidade para 7.500m³ de armazenamento de água, que se junta aos seis já existentes na Figueirinha, Torneiro, Porto Salvo, Barcarena, Carnaxide e Alto de Leceia.

Com a construção deste reservatório, foi possível aumentar em mais 4.000 m³ a capacidade de armazenamento de água e duplicar a população abrangida, que passa agora a ser de 16.510 habitantes, residentes na Cruz Quebrada, Dafundo, Junça, Alta e Baixa de Algés, bem como a Avenida da Índia e o Jamor.

No total, a rede de distribuição de água de Oeiras tem cerca de 30 quilómetros, estando prevista a construção do reservatório do Alto dos Agudinhos, junto à Cidade do Futebol, o que irá aumentar a

capacidade de reserva de água, em todo o concelho, para 80 mil metros cúbicos.

Além do novo reservatório, foi também inaugurado o miradouro do Alto de Santa Catarina, um espaço de jardim com bancos e baloiços que permite desfrutar de uma vista panorâmica para a zona ribeirinha de Oeiras, o Farol do Bugio, o Geiser Marítimo de Paço de Arcos, o Passeio Marítimo de Oeiras e o Parque Urbano do Jamor.

Segundo Isaltino Morais, Oeiras “é um dos municípios em Portugal com uma reserva estratégica de água mais alta”. No total, conta com cerca de 70 mil metros cúbicos de água e no futuro, espera chegar aos 100 mil metros. “Se houver uma catástrofe nas condutas de água ou um corte, a reserva que temos dá-nos para quase três dias”, sublinhou.



As suas prestações estão altas? Procuramos por si e para si melhores soluções de crédito e sem qualquer custo.

Hoje, através do Olhar Oeiras, olhe por si também. É um bom dia para nos consultar!

21 443 06 89 (rede fixa nacional) – geral@ritacatitacredito.com

ESCRITÓRIO: Rua Actor António Sacramento, Lote 2A, 1º andar, Escritório 8 – 2770-183 Paço de Arcos

Intermediário de crédito vinculado autorizado pelo Banco de Portugal nº0006491

<https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/rita pontes de sousa alves catita, unipessoal, lda>

Município está “a mover-se” rapidamente na mobilidade suave

Sete meses após a Câmara Municipal de Oeiras ter apresentado o seu Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e o seu Plano de Acessibilidades já se começam “a ver” resultados, nomeadamente em termos de estacionamento, novas ciclovias, postos de carregamento elétrico e o “Oeiras Vai e Volta”.

A Câmara Municipal de Oeiras, juntamente com a empresa municipal Parques Tejo, está a desenvolver um conjunto de projetos de mobilidade suave que irão colocar o concelho na linha da frente da adaptação urbana aos desafios do futuro.

Sob a designação de Oeiras Move, estes planos pretendem construir um novo conceito de mobilidade, capaz de alargar a atividade desenvolvida pela Parques Tejo na gestão do estacionamento urbano aos setores da mobilidade suave e dos transportes coletivos.

Entre os empreendimentos, encontra-se a criação de uma rede de veículos elétricos de mobilidade partilhada, distribuída por todo o concelho através de 200 “ponto.move”, destinados ao estacionamento de trotinetas/bicicletas com motor, geridas por operadores privados e municipais.

Em relação ao estacionamento, a autarquia está a criar novos parques de estacionamento público, num total de quase quatro mil lugares, e a tarifação progressiva dos lugares à superfície para promover não só uma rotatividade, mas também a migração do estacionamento de longa duração para esses parques. Quanto à rede de carregamento de veículos elétricos será reforçada para cerca de 200 pontos de carregamento público.

Em suma, a estratégia de intervenção prevista passa por promover um melhor aproveitamento do sistema de transportes públicos e dos modos suaves, reduzir a dependência pelo transporte individual, melhorar a eficiência energética dos sistemas de transporte e apostar em medidas de gestão de mobilidade urbana.



Estacionamento

Entretanto, a Câmara Municipal de Oeiras já inaugurou quatro novos parques de estacionamento do concelho, situados em Algés, junto ao Passeio Marítimo (na rotunda junto à saída da CRIL), e na Avenida dos Bombeiros Voluntários, bem como em Linda-a-Velha, o estacionamento dos Lusíadas e em Porto Salvo, o estacionamento 7 de Junho.

Segundo Isaltino Moraes, presidente da autarquia, estes novos parques estão enquadrados “na estratégia que o município tem de criar 14 parques de estacionamento”. O presidente da Parques Tejo, Rui Rei, por seu turno, salienta que, no total, serão mais 2800 novos lugares que estes parques irão trazer.

“Não há mobilidade sem estacionamento. Temos que ordenar o espaço público e criar espaços de estacionamento onde eles não existem”, prosseguiu o responsável, sublinhando que esta reordenação levará a uma “mudança de hábitos”.

O parque de estacionamento junto ao Passeio Ribeirinho de Algés conta com mais de 360 lugares e o Parque dos Lusíadas, em Linda-a-Velha, com outros 350 lugares, que irá ajudar a regular “todas aquelas zonas”. O parque de estacionamento de Porto Salvo disponibiliza 110 lugares de estacionamento de acesso gratuito.

Rui Rei revelou que todos estes novos parques têm videovigilância. O parque na baixa de Algés, em concreto, terá ainda um aviso sonoro de alerta da Proteção Civil.

A curto prazo, adiantou ainda o responsável, alguns parques terão “ecocentros, para que os moradores possam vir aqui deixar alguns produtos para reciclagem”. Estes produtos serão encaminhados “para os devidos pontos de tratamento”.

Já o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Moraes, lembrou que “agora, ao contrário dos anos 70, estamos a procurar reduzir a dimensão das ruas e das estradas, para dar mais conforto ao peão”, havendo a retirada do “automóvel, em certas vias”.

Por isso, o autarca defende a criação de mais lugares de estacionamento, precisamente para “libertar as ruas de carros” e um maior “investimento no transporte público”.

Novos postos de carregamento elétrico

No âmbito das medidas de combate às alterações climáticas, a Câmara Municipal inaugurou um novo ponto de carregamento na Avenida da República, em Oeiras, que permite carregar até quatro veículos em simultâneo.

No total, e desde 2020, já existem 43 carregadores no concelho de Oeiras, todos geridos por empresas privadas. Atualmente, Oeiras é a quinta cidade europeia com mais carregadores elétricos. São já 14 mil os condutores que utilizam estes equipamentos no concelho. Este novo ponto de carregamento é gerido pela Galp e conta com um posto de transformação. O presidente da Câmara de Oeiras defende que o “combate às alterações climáticas se faz com ações”.



Estacionamento grátis em Algés

A Parques Tejo lançou uma campanha de estacionamento grátis para os clientes do comércio da Baixa de Algés: quem gastar 10 euros em compras, ganha até duas horas de estacionamento gratuito no Parque Avenida.

Para tal, basta solicitar, nas lojas, o vale promocional para receber um ticket de estacionamento, que são adquiridos pelos comerciantes pelo preço de 20 cêntimos à hora - um euro a menos do que a tarifa habitual (1,20).

A maioria dos comerciantes, ouvidos por Olhar Oeiras, concorda com a medida, mas considera necessário, para dinamizar a Baixa de Algés, um aumento do número de lugares e o fim do estacionamento pago.

Catarina Duarte trabalha num restaurante no Mercado de Algés e já aderiu à iniciativa. “Algumas pessoas já nos pedem o vale”, conta ao Olhar Oeiras, considerando que esta medida poderá “trazer mais pessoas” ao Mercado de Algés.

“Acho mesmo que devia ser implementado em mais locais”, defende Rui Correia, que gere um oculista na Baixa de Algés, e que aderiu a esta iniciativa

da Parques Tejo, apesar de não acreditar que traga mais pessoas ao comércio local.

“Devia haver mais lugares de estacionamento e lugares reservados aos clientes e residentes”, defende este comerciante. A falta de estacionamento origina que cada vez mais pessoas “optem pelos centros comerciais”, em detrimento do comércio tradicional.

Este sistema de vouchers conta com a parceria da Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora (ACECOA) e, segundo João Antunes, presidente desta associação e também presidente da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, poderá “dinamizar muito” o comércio tradicional da Baixa de Algés. “É uma coisa que já ando a pedir há 15 anos”, lembra.

João Antunes considera que o estacionamento pago na Baixa de Algés não deve acabar. No seu entender, a dinamização do comércio local em Algés passa por “trazer mais lugares de estacionamento e melhores arruamentos”, adiantando que está em curso um projeto, desenvolvido pela ACECOA e Parques Tejo, de modernização digital do comércio tradicional e dos sistemas de estacionamento na Baixa de Algés.



Recrutamento

Oeiras Comercial M/F

. Telemarketing . Exterior

Envia a tua candidatura olharoeiras@olharesdelisboa.pt



"Temos que nos esforçar para que o mundo melhore", acrescenta o autarca, salientando que "inaugurar um posto de carregamento elétrico é um acontecimento, porque representa todos os esforços da transição energética", sustentou, revelando que, dentro de "cinco, seis ou sete anos, 50% dos carros serão elétricos". Por isso, é importante continuar a apostar em pontos de carregamento, de preferência ultrarrápidos. "Em 15, 20 minutos, já 85% da bateria fica carregada", frisou o edil oeirense.

A par destes investimentos, a CMO quer continuar "a investir no transporte público, na melhoria das condições de circulação e na criação de parques de estacionamento", prosseguiu o presidente da autarquia, sublinhando que a aposta no estacionamento não serve para promover o uso do automóvel, mas sim para incentivar a utilização de transportes públicos. "Não é só com os automóveis elétricos que se resolve o problema das alterações climáticas", explicou Isaltino Morais, reforçando que é preciso "ter uma estratégia" nesta temática.

Oeiras Move

Nessa perspetiva, a Parques Tejo, empresa municipal responsável pela gestão da mobilidade urbana no concelho de Oeiras, está a promover uma estratégia abrangente para promover uma mobilidade mais eficiente, na qual se inclui a criação de uma aplicação para telemóvel que integre todos os serviços de mobilidade atualmente existentes no Município de Oeiras. A Oeiras Move pretende eliminar os obstáculos exis-

tentes à mobilidade em ambiente urbano. Surge assim a aplicação Oeiras Move, um inovador ecossistema de mobilidade sustentável, voltado para a integração entre os vários serviços de transportes existentes no concelho, reforçando as dimensões de eficiência, inclusão e sustentabilidade ambiental. Neste novo ecossistema, as soluções de mobilidade adquirem protagonismo, visto serem formas versáteis, saudáveis e ecológicas de deslocação. Esta aplicação integra estacionamento de rua, serviços de bikesharing municipal, irá permitir a utilização de Táxis/TVDE, reservar um lugar de estacionamento num parque coberto, utilizar os transportes públicos, e pagar a utilização de carregadores de veículos elétricos. Permite também realizar um conjunto de tarefas, tais como, identificação voluntária de condutor, pedido de dístico de estacionamento e contactar a ParquesTejo. Desenvolvida em parceria com a SIBS Processos e baseada na solução SUCCeS, permite assim beneficiar de várias formas de pagamento, tais como Multibanco e MBWay. Ao mesmo tempo que disponibiliza várias formas de pagamento, também permite criar programas de fidelização junto do comércio, possibilitando assim gerar mais benefícios para o utilizador. Também ligada à aplicação está a Ciclovía da Medrosa, que liga a estação ferroviária de Oeiras à Praia da Torre. Esta tem uma extensão de 1,5 quilómetros, e promove a mobilidade mais sustentável no concelho. A sua construção começou em novembro do ano passado, através da disponibilização de 600 trotinetas e 200 bicicletas elétricas sem doca.

Atualmente, a autarquia está a desenvolver uma rede de ciclovias, que já conta com 11 estações e 90 bicicletas, distribuídas ao longo de vários pontos do concelho. Em breve, espera construir mais de 50 quilómetros de ciclovias para ligar as áreas residenciais, os espaços de lazer, os polos empresariais e os transportes públicos. Estes serviços de bicicletas partilhadas estão disponíveis na aplicação Oeiras Move.

Mobilidade suave

A mobilidade suave continua a ser uma prioridade de futuro do Município de Oeiras, com projetos para a criação, ao longo dos próximos anos, de 50 novos quilómetros de vias cicláveis. Além dos serviços dockless, destaca-se ainda a inauguração, no passado mês de setembro, da rede municipal de bikesharing, que na sua fase inicial integra 11 estações, em torno das quais se irão congregiar verdadeiros hubs de mobilidade, com a interligação com o sistema dockless e com as paragens de transportes públicos. Inserido na estratégia em desenvolvimento, a autarquia apresentou, no âmbito da Semana da Mobilidade, que se comemorou em setembro, o 'Oeiras Vai e Volta' - uma nova forma de deslocação em espaço urbano, assente em veículos ligeiros 100% elétricos, operado de forma gratuita pela Parques Tejo, e que na sua primeira fase irá funcionar no centro histórico de Paço de Arcos.

Com circulações entre o Parque dos Navegantes, com 56 lugares de estacionamento junto à Estação

do CP, e no qual vigora, até 31 de dezembro, uma tarifa especial de 40 centimos por hora; e a zona onde se concentram os restaurantes, este serviço constitui uma solução para todos os que pretendem frequentar o centro de Paço de Arcos, com toda a comodidade.

Os utilizadores apenas têm de estacionar o automóvel no Parque dos Navegantes e aí embarcarem numa das viaturas do serviço, na paragem própria à entrada do Parque. A partir desse ponto, os veículos executam um percurso definido, servindo os vários restaurantes e cafés do centro de Paço de Arcos, deixando os clientes junto aos estabelecimentos aderentes.

Do mesmo modo, no final das suas refeições, poderão solicitar uma viagem de retorno, contactando os restaurantes o serviço, de modo a que os veículos diligenciem a viagem de retorno, da forma mais confortável para os clientes.

Além de visar a promoção dos restaurantes e outros estabelecimentos comerciais do centro de Paço de Arcos, o serviço "Vai e Volta" promove também uma maior qualidade do espaço público, criando os incentivos para o estacionamento em parque fechado, permitindo assim retirar veículos da via pública, e libertando esse espaço para atividades de convívio e lazer. Os resultados deste projeto serão avaliados, com vista a analisar-se a implementação do serviço "Vai e Volta" noutros pontos do concelho. A lista dos estabelecimentos aderentes ao serviço encontra-se disponível no website da Parques Tejo, a qual será continuamente atualizada.

40 novos autocarros elétricos da Carris Metropolitana já circulam por Oeiras

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, visitou, há cerca de um mês, o parque da Viação Alvorada, em Queluz de Baixo, para a apresentação dos 40 novos autocarros elétricos da Carris Metropolitana.

Estes autocarros elétricos pertencem ao Lote 1 de novas viaturas a operar pela Carris Metropolitana, do qual fazem parte os Municípios de Oeiras, Amadora e Cascais. Desde o mês de outubro, todos os 40 novos veículos elétricos comprados pela Viação Alvorada começaram a circular nos municípios da Amadora, Cascais, Lisboa, Oeiras e Sintra. Atualmente, metade (20) dos veículos de modelo Zhong Tong já integram a operação e servem linhas municipais e intermunicipais. Os restantes, de modelo Salvador Caetano, começaram a ir para a rua ao longo do mês de setembro. Todos os 40 veículos começaram a circular em outubro.

Os autocarros elétricos compõem 9% da frota da Viação Alvorada, que almeja uma ainda maior integração de veículos não poluentes e energeticamente eficientes, no

próximo ano. O Operador, que atualmente possui 10 postos de carregamento com duas saídas, tem a capacidade de carregar todos os veículos durante o período da noite. Os veículos possuem capacidade de realizar 330kms, garantindo a realização integral do serviço, sem necessidade de interrupção para recarregamento, ao longo do dia.

Esta visita de Isaltino Morais contou ainda com a presença da vereadora Joana Baptista, do presidente da Parques Tejo, Rui Rei, da presidente da Área Metropolitana de Lisboa, Carla Tavares, do presidente da Transportes Metropolitanos de Lisboa, Faustino Gomes, entre outros.



YELLOW STAR COMPANY APRESENTA NO AUDITÓRIO TAGUSPARK

RUI A HISTÓRIA DEVIDA

Em cena todos os domingos às 17h e 19h

MONÓLOGOS DA VAGINA

EM CENA quintas, sextas e sábados às 21h

MADAGASCAR A MUSICAL ADVENTURE

A PARTIR DE 7 de OUTUBRO

20% DESCONTO PARA RESIDENTES EM OIRAS*

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 938 339 850 | bilheteiragtaguspark@yellowstarcompany.com

Oeiras com sistema de contenção de águas para p

A baixa de Algés, em Oeiras, vai dispor de um sistema de contenção e encaminhamento de águas pluviais, para prevenir eventuais riscos de cheias, anunciou a Câmara Municipal. O sistema, com uma extensão de 120 metros, representa um investimento do município de cerca de 50 mil euros e consiste na criação de uma barreira que pretende impedir que a água que transborda da ribeira de Algés chegue às zonas mais críticas.



A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) apresentou, a 17 de novembro, o novo sistema de contenção e encaminhamento de águas pluviais, no âmbito do Plano de Prevenção e Mitigação de Cheias, que incluiu ainda a instalação de comportas nos estabelecimentos comerciais da Baixa de Algés. O objetivo é impedir os efeitos das cheias, como aconteceu no final de 2022. O sistema, com uma extensão de 120 metros, representa um investimento da Câmara Municipal de Oeiras de cerca de 50 mil euros e consiste na criação de uma barreira que pretende impedir a água de chegar às zonas mais críticas de Algés. Segundo explica Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, o sistema, amovível, funcionará

mediante alerta da Proteção Civil Municipal quando existir previsão de cheias, demorando cerca de 10 minutos a ser colocado.

A criação deste sistema está integrada no Plano de Prevenção e Mitigação de Cheias, desenvolvido em junho pela Câmara de Oeiras para a baixa de Algés e que prevê, igualmente, a colocação de comportas nos estabelecimentos comerciais em maior risco, a limpeza de ribeiras e a instalação de sensores de alerta para inundações.

Este novo sistema é composto por várias placas, que são instaladas de forma a criar um percurso, por onde água circula, em caso de chuva intensa, evitando a ocorrência de cheias. Este sistema foi testado

nas zonas problemáticas da ribeira de Algés pelos Bombeiros Voluntários, que fizeram uma demonstração do seu funcionamento.

De acordo com declarações do comandante da Proteção Civil de Oeiras, Carlos Pinto, a Olhar Oeiras, esta demonstração serviu para "treinar e experimentar o sistema, que vai encaminhar as águas dos pontos mais críticos da Baixa de Algés para a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés", até à Praça D. Manuel I.

Este novo mecanismo, apresentado em Algés, no Largo Comandante Augusto Madureira, é, de acor-

do com o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, juntamente com as comportas, apenas uma medida temporária que pretende minimizar os efeitos das cheias.

A solução passa por alargar a Ribeira de Algés até ao mar. Atualmente, "já está uma parte alargada até ao caminho de ferro. A solução é mesmo construir uma nova secção para a Ribeira", sublinhou.

"Enquanto isso não acontece, temos tido a preocupação de minimizar os efeitos das cheias", acrescentou o autarca, que explicou que este sistema de retenção de águas pluviais já foi "testado na Dinamarca e irá levar a água para onde nós queremos, independentemente da violência da água".

Ainda de acordo com Isaltino Morais, "é a primeira vez que este sistema vai ser usado em Portugal".

Governo financia metade da obra

A CMO já se disponibilizou para pagar metade do alargamento da Ribeira de Algés, por ser uma obra prioritária. Contudo, Isaltino Morais voltou a frisar que "esta é uma obra da responsabilidade do Governo". Por isso, o Estado Central terá de pagar a outra metade da obra.

"Estive reunido, no mês passado, com o Ministério do Ambiente para fazer o ponto da situação do projeto para a execução da obra definitiva".

Por outro lado, a CMO, em articulação com o SIMAS Oeiras e Amadora, quer ainda instalar uma estação elevatória com sistema automático de bombagem, na Rua Major Afonso Palla, para escoar as águas pluviais para a Ribeira de Algés.

O presidente da CMO garantiu que já foram entregues todos os apoios aos comerciantes e moradores afetados pelas cheias em dezembro do ano passado na Baixa de Algés. No total, já foram entregues cerca de 500 mil euros em apoios.

Previstas 250 comportas

Até ao momento, a autarquia já investiu 84 mil euros nestas comportas anti-cheias, que serão instaladas em vários arruamentos da Baixa de Algés, até ao Largo Comandante Augusto Madureira.

No total, estão previstas 250 comportas e já foram instaladas 34.



eBug

**reparação especializada
de portáteis
deslocações ao domicílio
assistência a empresas
orçamentos gratuitos**

Centro Comercial Solátia
Lote 9 • loja 12
Camaxide

tlm: 96 238 49 34
 tlf: 21 406 37 78
 email: geral@ebug.pt
 site: www.ebug.pt

Prevenir cheias em Algés



Para além de Algés, a CMO poderá também colocar, caso se justifique, estes sistemas noutras zonas do concelho, como por exemplo, na zona de Tercena, junto à Rotunda das Seleções, “onde também se verificam algumas situações de inundação”.

Estas medidas estão integradas num conjunto de ideias que pretendem mitigar os efeitos das cheias em Algés. Uma delas, e que já está em funcionamento, diz respeito a um sistema de sensores de alerta, nos dias em que existe risco de cheias.



Câmara de Oeiras mantém taxa de IMI mínima

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou, em reunião extraordinária do executivo, as taxas referentes aos impostos municipais. O Imposto sobre Imóveis (IMI) vai manter-se na taxa mínima legal de 0.30%, tal como tem vindo acontecendo nos últimos três anos.

Esta medida, explica a autarquia em comunicado, pretende ajudar os municípios no atual contexto económico nacional, salientando que, caso a autarquia aplicasse a taxa máxima de IMI (0,45%), receberia mais 16 milhões de euros de receita. Já em relação ao IRS, a taxa a aplicar será de 4,7% para os sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho de Oeiras, face aos rendimentos de 2023.

A taxa de Derrama, dirigida às empresas sediadas no concelho, foi também aprovada pelo executivo

camarário. Este valor será atualizado para 1,50% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC no ano anterior.

A CMO prevê um aumento de receita em cerca de 1,5 milhões de euros em 2024. No entanto, há isenções de Derrama para as empresas que tenham apresentado um volume de negócios igual ou inferior a 150 mil euros e que tenham criado ou mantido um determinado número de postos de trabalho. A Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), dirigida às empresas que oferecem redes e serviços de comunicações para o público, a aplicar será de 0,25% sobre a faturação mensal.

Estas propostas foram aprovadas em reunião de câmara. Contudo, ainda vão ser votadas e discutidas em Assembleia Municipal.

Empresários confiam nas comportas anti-cheias

As comportas anti-cheias estão instaladas apenas na Rua Major Afonso Palla, o que tem levantado algumas críticas dos comerciantes que “anseiam” pela sua colocação. Mas, o presidente da CMO já sossegou, lembrando que está prevista a construção de mais comportas anti-cheias, cuja altura será definida “em função do nível da subida da água”.

As primeiras foram postas nos locais “onde existe maior carga de água. Todas as lojas vão ter comportas e vamos ter mais”, garantiu Isaltino Morais.

Em resposta a Olhar Oeiras, a Câmara de Oeiras explica que as comportas serão colocadas: “assim que estejam cumpridas todas as formalidades, nomeadamente as declarações de concordância dos legítimos titulares das frações”.

Paulo Fragoso é proprietário do Wake Day Spa, e revela, ao Olhar Oeiras, que já tem as comportas preparadas para colocar na porta do spa assim que encerrar a loja. Ainda não tem opinião sobre a eficácia do sistema, mas espera que ajude a evitar o que aconteceu o ano passado na Baixa de Algés, considerando que estas estruturas, apesar de serem “pesadas”, “são muito fáceis de serem roubadas”. Por isso, este empresário não considera que esta seja uma medida 100% eficaz. Após os estragos do ano passado, decidiu instalar portas de vidro duplas no estabelecimento para minimizar os danos.

Já Eric, gerente do restaurante Soya, também na Rua Major Afonso Palla, mostra ao Olhar Oeiras que as comportas que estão instaladas nas portas laterais nunca são retiradas. “Esperemos que, com estas estruturas, seja possível desviar a água”, revela. O responsável acredita que as comportas anti-cheias vão resultar e acrescenta ainda que, nos dias de chuva forte, irá “estar atento e realizar um plano preventivo de ação”, de forma a reduzir os efeitos das chuvas.

A mesma perceção tem Carolina, responsável pelo restaurante Petit D'Algés, na Rua Major Afonso Palla. “Eu acho que estas portas vão funcionar, porque são sólidas”. A proprietária revela ainda que, a par das comportas, coloca também sacos de areia à porta do seu estabelecimento.

Isabel Marina, proprietária do restaurante O Telheiro, na mesma rua, considera que “foi obrigação” da Câmara Municipal de Oeiras a oferta destas comportas anti-cheias aos estabelecimentos da Baixa de Algés. Conta ao nosso jornal que coloca estas estruturas todos os dias, mesmo quando não chove, e pensa que estas comportas anti-cheias “são capazes de funcionar”. Abimael Marinho tem uma barbearia na mesma rua e afiança que usa estas estruturas todos os dias. Sobre a eficácia das comportas, considera que é “um bom sistema e que vai, com certeza, impedir a entrada de chuva”.

Comportas até ao Largo Augusto Madureira

Todavia, nas ruas envolventes, há empresários que lamentam ainda não terem recebido estas estruturas. Uma delas é Neide Neves, que gere uma loja de produtos brasileiros na Rua Damião de Góis. “É erradíssimo. Aqui é tão baixo como ali, não percebo o porquê de ainda não termos recebido nada”, lamenta esta proprietária, que espera vir ainda receber comportas anti-cheias.

Apesar de ainda não ter estes equipamentos, tem a perceção de que estes são eficazes. “Ainda há poucos dias choveu, a água voltou a subir, e com estas comportas a água já não entrou”, conta Neide Neves. Também Helena Norotomo, que gere uma papelaria em frente ao terminal rodoviário de Algés, lamenta não ter sido contactada pela Câmara de Oeiras para receber as comportas anti-cheias. “Só sei que os outros receberam porque passo lá todos os dias e reparo”, conta ao nosso jornal.

Contudo, tem a convicção de que estas estruturas são eficazes no combate às cheias e espera também vir a recebê-las no seu estabelecimento em breve.

Segundo a Câmara de Oeiras, as comportas serão instaladas nos seguintes arruamentos: Largo Comandante Augusto Madureira; Avenida Bombeiros Voluntários de Algés; e nas ruas Margarida Palla; Dr. Manuel Arriaga; Latino Coelho; Luís de Camões; Dr. António Granjo; Sport Algés e Dafundo; Ernesto da Silva; General Humberto Delgado; Praceta Manuel Martins; Damião de Góis; e Alameda Hermano Patrone.



Paulo Fragoso - Wake Day Spa



Eric - Restaurante Soya



Neide Neves - Produtos brasileiros



Helena Norotomo - Papelaria



Isabel Marina - Rest. O Telheiro



Abimael Marinho - Barbearia



Boas Festas

Faça a sua encomenda de Natal

969 213 086

SONHOS • FATIAS DOURADAS • AZEVIAS • FILHOZES
BOLO REI • LAMPREIA DE OVOS

Rua Luís de Camões, 8A - 1495-081 ALGÉS

Inigo Pereira quer mais e melhor qualidade de vida para os fregueses

Nos últimos 6 anos, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas investiu na melhoria do espaço público, no apoio a atividade das associações locais, inaugurou o Centro de Enfermagem de Queijas, reabilitou os mercados de Carnaxide e Queijas e ajudou a tornar uma realidade a Unidade Local de Proteção Civil, entre outros projetos.

A propósito dos 10 anos da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), o presidente da autarquia, Inigo Pereira, em conversa com Olhar Oeiras, considera que, apesar de existirem opiniões que defendem que a União das duas freguesias implicou uma menor representatividade de Carnaxide e de Queijas, salienta que, ao contrário do que aconteceu em algumas uniões de freguesia do país, em Carnaxide e Queijas nunca existiu intenção de se avançar para a desagregação dos territórios.

"Quando me candidatei pela primeira vez [em 2017], já existia a União. O nosso programa eleitoral foi elaborado a pensar nas duas localidades", defende Inigo Pereira e, por isso, afirma que todo o trabalho desenvolvido, ao longo dos últimos anos, foi em prol da resolução "dos problemas de toda a União de Freguesias". "Havia muita gente em Queijas que dizia que perderam imenso com a união e que toda a atenção era dada a Carnaxide, mas agora não podem dizer isso porque houve muitas intervenções e melhorias".

O presidente da UFCQ lembra as reabilitações realizadas na Rua João XXI, na Alameda de Queijas, nos Mercados Municipais de Carnaxide e Queijas, bem como na Praça Central de Queijas.

Na perspetiva de Inigo Pereira, a população está satisfeita com o trabalho do executivo da UFCQ e que a prioridade é continuar a melhorar o espaço público. "O que interessa é ter as pessoas na rua e os operacionais a darem apoio", reitera o autarca.

Cidadãos ativos

A preocupação com o espaço público levou o executivo da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas a apostar na comunicação com os fregueses, disponibilizando uma linha de Whatsapp, que permite aos cidadãos partilharem as ocorrências existentes no território. "No início do mandato, andei à procura de plataformas de gestão de ocorrências, mas eram muito caras e dispendiosas", lembrou o presidente, tendo decidido apostar no WhatsApp por ser uma plataforma "gratuita e simples para todos". "No WhatsApp, apenas é necessário as pessoas enviarem uma fotografia, o endereço e o número da porta", explica o autarca, adiantando que tem existido uma grande adesão dos fregueses a este serviço.

Para o presidente da UFCQ, é preciso "dar seguimento a todos os projetos" desenvolvidos pela União de Freguesias. Um deles é o Centro de Enfermagem, localizado em Queijas, que realiza "mais de 500 procedimentos/mês".

A união de freguesias quer continuar a realizar obras de reparação e manutenção nas oito escolas e dos espaços verdes do território, frisa. Outra aposta passa pela melhoria das condições de circulação em alguns arruamentos, nomeadamente na Praceta Barbosa Du Bocage ou na Rua Antero de Quental.

A UFCQ procedeu à substituição do pavimento desta última artéria, para a tornar mais segura. "Era algo pedido pela população por tratar-se de uma zona muito inclinada e ser calçada de vidro, quando está molhada, torna-se perigosa", referiu.

Já ao nível dos Mercados de Carnaxide e Queijas, o edil recordou "as várias intervenções feitas ao longo dos anos", mas salienta que é preciso fazer mais, sobretudo no Mercado de Carnaxide.

"Na zona das bancas, a maior parte dos comerciantes quer espaços fechados", explica Inigo Pereira, revelando: "estamos a estudar a melhor solução, juntamente com a Câmara Municipal de Oeiras", acrescentando que "já existe um projeto, acima de um milhão de euros".

Unidade Local da Proteção Civil

Inigo Pereira frisou também a boa colaboração com os Bombeiros de Carnaxide e de Linda-a-Pastora, existindo a intenção do executivo da UFCQ, em colaboração com a Câmara de Oeiras, de investir numa Unidade Local da Proteção Civil, composta por cidadãos voluntários e funcionários da União de Freguesias.

Essas unidades vão existir em todas as freguesias do concelho, e "vão funcionar de acordo com a dinâmica de cada uma", ressalva o presidente da UFCQ.

Descentralização

Segundo Inigo Pereira, "a descentralização de competências da Câmara de Oeiras para a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas tem sido muito positiva". Em 2017, a UFCQ tinha, ao abrigo desses contratos, uma verba de "um milhão de euros", mas o principal problema estava na falta de "capacidade técnica" dos funcionários da União de Freguesias. "Os assistentes operacionais trabalhavam por administração direta", lembrou o autarca.

"Estávamos sempre limitados aos nossos recursos humanos porque o nosso pessoal administrativo só realizava ajustes diretos simplificados", adian-

tou o presidente da UFCQ, acrescentando que isto acontecia "por falta de formação" dos funcionários. Por isso, a união de freguesias apostou na formação dos seus quadros, bem como no reforço da equipa técnica. Isso permitiu um aumento da taxa de execução de 30%, em 2017, para 82% em 2022.

"Neste último mandato, a taxa de execução tem crescido imenso", sublinha Inigo Pereira, adiantando que, em 2023, prevê-se uma taxa "acima dos 95%", dando como exemplo os trabalhos de pintura do espaço exterior da Escola Básica Vieira da Silva, realizada pelos operacionais da UFCQ, com o apoio de uma empresa externa. "As nossas equipas estão mais eficazes, conseguimos fazer mais trabalho", considera.

Festas de Carnaxide e de Queijas são referência

"As nossas festividades já são uma referência", diz o autarca, visivelmente orgulhoso. "Quando aqui cheguei, em 2017, as Festas da Rocha estavam praticamente acabadas", recorda, acrescentando que, nos últimos anos, foi possível dar "prestígio" a todas as festividades da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, que cresceram graças a uma forte aposta na oferta cultural, que conta com "artistas consagrados", mas também atuações de artistas e associações locais.

A ideia é "envolver ao máximo" as instituições locais na vida da freguesia, revela o presidente, que não sabe precisar quantas pessoas estiveram presentes nas Festas de Carnaxide e de Queijas, mas acredita que foram "uns milhares". "São festas para toda a família", sublinha o autarca, acrescentando ainda a presença da TVI, na Feira de Inverno, em janeiro, e da SIC no passado mês de setembro, nas Festas em Honra de São Miguel Arcanjo, ambas em Queijas.

"Um dos objetivos das nossas festas é promover o nosso território, o nosso comércio local e as nossas associações", explica o presidente da UFCQ.

Apoiar as associações locais

O autarca lembra, por outro lado, que "todas as associações e coletividades" da freguesia - que tenham os seus planos de atividade em dia - contam com um



INO>BUILD
YOU INNOVATE, WE BUILD!

CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO

As melhores soluções para o seu espaço!

- Obras Públicas
- Reabilitação de Edifícios
- Remodelação de Escritórios
- Instalação de Comércio e Serviços
- Soluções para Hotelaria e Restauração
- Espaços de Saúde e Hospitalares

inovbuild.pt

COMPRAMOS & VENDEMOS
artigos dos 0-14a

AV. DO FORTE, 8
EDIFÍCIO PUJOL

☎ 218 220 974
📷 kidtokid.carnaxide
📱 Kid to Kid Carnaxide

Kid to Kid
CARNAXIDE



apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da UFCQ. “Desde o ano passado, temos um regulamento de apoio financeiro às associações locais”, afirma Inigo Pereira, sublinhando que esta verba serve para apoiar a atividade destas organizações e ajudar a melhorar as suas condições.

Ao nível da Ação Social, destaca o apoio alimentar mensal a “300 agregados familiares” da freguesia e o “apoio psicológico e jurídico”, entre outras iniciativas de resposta às necessidades da população.

Recentemente, a UFCQ fez uma oferta de mobiliário à Esquadra da PSP de Carnaxide, algo que se junta às diversas intervenções que a união de freguesias tem vindo a realizar naquele espaço, como forma de melhorar as condições de trabalho dos agentes.

“Todos os anos temos uma listagem de necessidades

e, numa visita que fiz à Esquadra de Carnaxide, verifiquei que eles não tinham os móveis em condições”, explicou Inigo Pereira, salientando que esta é uma “competência do Ministério da Administração Interna”. Para o futuro, a UFCQ prevê continuar a investir na melhoria das condições dos agentes, sendo que, até ao momento, já investiu 10 mil euros em requalificações na Esquadra de Carnaxide, mais quatro mil euros em mobiliário novo.

Outra das ambições de Inigo Pereira passam por arranjar novas instalações para a Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas e “ter todas as bancas reabilitadas no Mercado de Carnaxide”, assim como “todas as lojas a funcionar neste espaço”, de forma a trazer mais dinâmica ao comércio tradicional da freguesia.

Espaço Cidadão de Barcarena aproxima cidadãos

A Junta de Freguesia de Barcarena inaugurou, a 24 de novembro, o Espaço Cidadão da freguesia, que foi alvo de uma obra de requalificação, para melhorar as condições de atendimento aos fregueses.

Apesar de ter demorado um mês e meio, o requalificado Espaço Cidadão de Barcarena, segundo a presidente da Junta de Barcarena, Bárbara Silva, esteve sempre a funcionar.

A empreitada custou cerca de 35 mil euros, financiados pela Junta de Barcarena, no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Oeiras (CMO) para as juntas. Para a autarca, que agradeceu “todo o apoio” do presidente da CMO, Isaltino Morais, “esta e outras obras em curso na freguesia vão devolver o espaço aos barcarenses”.

“Com esta obra, a Junta de Barcarena presta um serviço de melhor qualidade para todos, garantindo uma maior comodidade” aos fregueses, afirmou a autarca, defendendo que a requalificação permitiu aumentar o número de lugares de espera, bem como permitir o acesso a pessoas com mobilidade condicionada e proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários afetos ao Espaço Cidadão. O novo Espaço Cidadão de Barcarena está instalado em 14 metros quadrados, no piso 0 da Junta de Freguesia.

Na perspetiva de Isaltino Morais, “é um espaço extraordinário, que vai ter uma maior qualidade no

atendimento”, destacando que “as boas condições de trabalho são fundamentais para prestar um bom serviço” aos cidadãos, que devem ser “atendidos com todo o respeito”.

O presidente da autarquia oeirense disse ainda que “a proximidade não se mede apenas através das dimensões do território”. “Mede-se pela capacidade que os autarcas têm de estar próximos das pessoas”, acrescentou.

Por outro lado, sobre a capacidade de crescimento de cada território, Isaltino afirmou que a evolução de cada freguesia é feita a um ritmo diferente. “Algumas localidades, sobretudo as que estão mais próximas a Lisboa, como por exemplo Carnaxide ou Algés, cresceram mais depressa do que por exemplo Barcarena, que se manteve mais rural”, disse o edil. Isaltino Morais considera, por isso, que “cada freguesia tem a sua idiossincrasia”. Deste modo, venceu, “não é possível”, muitas vezes, “instalar equipamentos em todas as localidades. Estas intervenções só podem ser feitas de acordo com as características de cada freguesia”. Neste ponto, Isaltino Morais deu como exemplo o Eixo Verde Azul, que atualmente liga a Cruz Quebrada a Carnaxide.



APP OEIRAS MOVE

Em Oeiras, o futuro Move de forma eficiente, sustentável e centrado nas pessoas

- ⊕ Pague o estacionamento
- ⊕ Aceda à rede de bikesharing
- ⊕ E, em breve, muito mais!



descarregue já

PARQUES
TEJO

Juntos movemos Oeiras!

RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

**MENUS
ESPECIAIS
PARA GRUPOS**

**SALA
PARA
EVENTOS**



Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

**Rua Manuel Teixeira Gomes, 31
Edifício Bombeiros de Carnaxide**

96 755 70 59 - 21 247 29 07

“Um fim de semana sem filhos” para festejar os 34 anos do Teatro Independente de Oeiras

Os contemporâneos José Saramago, Moita Flores, Rui Veloso, Sérgio Godinho, Lourenço Henriques e os clássicos Eça de Queiroz e José Régio, são alguns dos autores preferidos do ator Carlos d'Almeida Ribeiro, gestor do Teatro Independente de Oeiras, que tem em cena as peças 'H2Ó-Ó' e 'Os Miaus', destinadas aos mais novos.

O Teatro Independente de Oeiras (TIO) é, há 34 anos, uma referência no panorama cultural da Grande Lisboa. Gerido pelo ator Carlos d'Almeida Ribeiro, este ano, o TIO já exibiu 10 produções e no próximo ano espera chegar às 18, caso consiga obter apoio da Direção Geral das Artes. Atualmente, estão em cena as peças 'H2Ó-Ó', e 'Os Miaus', destinadas aos mais novos. Até 25 de novembro esteve em cena a peça 'Fim de Semana Sem Filhos'. Em 2023, o TIO já exibiu quatro comédias, três musicais infantis, dois espetáculos para bebés e um romance, sendo que já chegou a ter cinco espetáculos em simultâneo.

"O Teatro Independente de Oeiras coloca o conceito no mapa dos grandes teatros. Nós conseguimos atrair público de Cascais, de Lisboa, de Almada, de Sintra, e depois de outros concelhos limítrofes", sublinha Carlos d'Almeida Ribeiro.

"Somos uma sala muito procurada, não só por artistas nacionais, mas também por artistas estrangeiros", acrescenta o também ator, que participa em muitas produções.

A par das peças, o TIO promove vários projetos, nomeadamente tertúlias, encontros, e ainda o OTT - Oeiras Traz TIO. Este projeto pretende levar o teatro a bairros sociais, prisões, lares de idosos, entre outros, com o objetivo de promover a cultura junto destas populações.

"Estamos a levar um produto artístico a um público que nós sabemos que não vem ao teatro. Com isto, estamos não só a fazer com que essas pessoas usufruam de arte e cultura, mas também a criar hábitos nelas", sustenta Carlos d'Almeida Ribeiro, revelando que "tem havido uma adesão crescente" dos jovens ao teatro e que o público, normalmente, "são pessoas mais instruídas".

Para 2024, o TIO espera exibir 18 novas produções: "10 já estão certas, as outras oito só acontecem se conseguirmos apoio da Direção Geral das Artes".

Como nasceu o TIO

O "bichinho do teatro" nasceu muito cedo em Carlos d'Almeida Ribeiro. "Eu já fazia Teatro no Liceu de Oeiras e fui convidado para liderar o grupo", recorda a Olhar Oeiras o gestor do TIO.

"Fui envolvendo a Câmara de Oeiras nas nossas peças. Convidava o executivo para ir ver os espetáculos, ia para a porta da Câmara Municipal de Oeiras na esperança que o presidente Isaltino Morais me recebesse". Essa persistência levou a que, em 1989, Carlos tenha sido "desafiado" por Isaltino Morais a criar um grupo de teatro em Oeiras. "Assim nasceu o Teatro Independente de Oeiras", acrescenta o responsável, sublinhando que o TIO funciona nas atuais instalações,



junto à Praia de Santo Amaro de Oeiras, desde 2007. Carlos d'Almeida Ribeiro conta com mais cinco pessoas na gestão deste espaço, a que se juntam vários assistentes de produção, de palco, técnicos de bilheteira e o elenco residente.

O TIO vive, essencialmente, do apoio dado pela Câmara Municipal de Oeiras, mas conta também com um apoio da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC), a que se junta ainda as receitas da bilheteira e outros apoios dados por empresas locais.

"Somos uma estrutura artística, uma companhia de teatro aberta à comunidade artística. Defendemos que o nosso equipamento deve estar à disposição dos novos talentos", prossegue Carlos d'Almeida Ribeiro, lembrando que já passaram pelo TIO nomes como Daniela Ruah, Bárbara Branco, entre outros. "Desafiamos artistas emergentes a apresentarem projetos", acrescenta o diretor do TIO, frisando que, por isso, este espaço é muito procurado por parte de novos talentos. Em jeito de balanço de 34 anos de atividade, Carlos considera que houve "um crescimento sustentável" do TIO, que tem o mérito de "criar reconhecimento, quer no público, quer nas entidades que nos apoiam e isto é muito importante", sublinha.

O teatro como uma grande escola

Carlos d'Almeida Ribeiro é ator desde 1984 e, ao longo da sua carreira, já dirigiu mais de 70 produções. No seu currículo profissional constam ainda participações como ator na série 'Camilo, O Presidente', no filme 'Um Passo, Outro Passo e Depois',

de Manuel Mozos, bem como em inúmeras telenovelas, filmes, séries e anúncios televisivos.

Todavia, considera que a "grande escola" é, sem dúvida, o teatro. "Há artistas que fazem televisão e que não resultam em teatro, porque as técnicas são diferentes", afirma o diretor do TIO, que acredita, contudo, "que um ator de teatro está mais bem preparado".

Carlos Ribeiro entrou em cena, às sextas e sábados, na peça 'Fim de Semana sem Filhos', juntamente com a atriz Mafalda Teixeira. "Está a correr muito bem, a Mafalda é uma colega fantástica que não tem egos e isso é raro de encontrar", conta Carlos d'Almeida Ribeiro, defendendo, no entanto, que trazer nomes conhecidos ao TIO nem sempre é sinónimo de sucesso. "Às vezes, o que traz mais público é o nome da peça ou a sua divulgação", ressalva.

O diretor do Teatro Independente de Oeiras estima que, nos primeiros 11 meses de 2023, passaram por este espaço "entre a 10 a 15 mil espectadores".

"Estamos a aumentar a nossa produção de ano para ano. Com os mesmos meios, estamos a conseguir fazer muito mais", revela Carlos d'Almeida Ribeiro, destacando o facto de existir, muitas vezes, lotação esgotada em algumas peças. "É um feito absolutamente notável. Conseguimos ter público numa sala que não está em Lisboa", salienta.

"Sinto-me orgulhoso, porque consegui fazer com que o TIO esteja no mapa do panorama teatral português".

Para dezembro, entre os dias 7 a 23, está previsto o regresso da 2ª temporada da parte 5 de H2M1, um dos maiores sucessos do TIO e que começou em 2010.

FARMÁCIA
alto da barra

Horário
Seg a sex 9h - 20.30h
Sab 9-19h
Dom 9-13h
Encerrado aos feriados

Av. das Descobertas, 59
(Galerias Alto da Barra)
2780-053 Oeiras
Tel 214694150

- consultas de nutrição
- tratamento de pés
- homeopatia
- administração de vacinas e outros injetáveis
- espaço animal
- testes de glicémia, colesterol e gravidez
- medição da tensão arterial

OLHAR OIRAS

f Olharoeiras
www.olharesdelisboa.pt
olharoeiras@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor: Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda.
Conselho de Administração: M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social: M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação: Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C
1900-221 Lisboa | Tel 211934140 | Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt
Diretor: Mário Rodrigues | olharoeiras@olharesdelisboa.pt • Redação: Rute Fidalgo, Mariana Clemente, Luis H. Antunes | Fotografia: Fernando Zarcos • Publicidade e Marketing: Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica: Mário Clemente
Impressão Gráfica: Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro
Estatuto Editorial: www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olharoeiras | Depósito Legal: 486956/21
Nº Registo na ERC: 127612 | Tiragem deste número: 20 000 ex*.

Oeiras Dance Academy “voa” para final do ‘Portugal a Dançar’

“Dançar é como voar com os pés na terra”, este pode ser o lema de Oeiras Dance Academy que, em dezembro, vai representar Oeiras no final do concurso Portugal a Dançar, porque “a dança é a linguagem escondida da alma”.

A Oeiras Dance Academy vai representar o concelho na Final Nacional do ‘Portugal a Dançar’, que será em Portimão, em dezembro. O grupo sagrou-se vencedor da edição local, que aconteceu em Carnaxide. O ‘Portugal a Dançar’ é considerada a maior competição de dança a nível nacional, tendo-se realizado em diversas cidades, tais como Loures, Alter do Chão, Portimão, Mealhada, entre outras. A penúltima paragem foi em Oeiras, nos dias 3 a 5 de novembro, e contou com centenas de participantes. O 1º classificado foi a Oeiras Dance Academy, com a coreografia ‘Your Majesty’, e a segunda classificada foi a solista Mariana Serra. O pódio ficou completo com a solista Alice Godinho, pertencente à Oeiras Dance Academy.



Para além das eliminatórias, o ‘Portugal a Dançar’ contou ainda com workshops gratuitos de Salsa, Dancehall e Ballet. A iniciativa ocorreu no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, e aqui, os participantes competiram por um lugar na final nacional. O júri era composto por Nuno Pesqueira, Pedro Teixeira e Rita Carvalho, bailarinos e coreógrafos de renome em Portugal. O vencedor do ‘Portugal a Dançar’, irá receber diversos prémios. Um deles será a oportunidade de apresentar a coreografia vencedora num dos congressos de dança promovidos pelo Conselho Internacional de Dança da UNESCO. Já os vencedores das competições locais tornam-se embaixadores da sua região, sendo acompanhados pela D4U Agency.

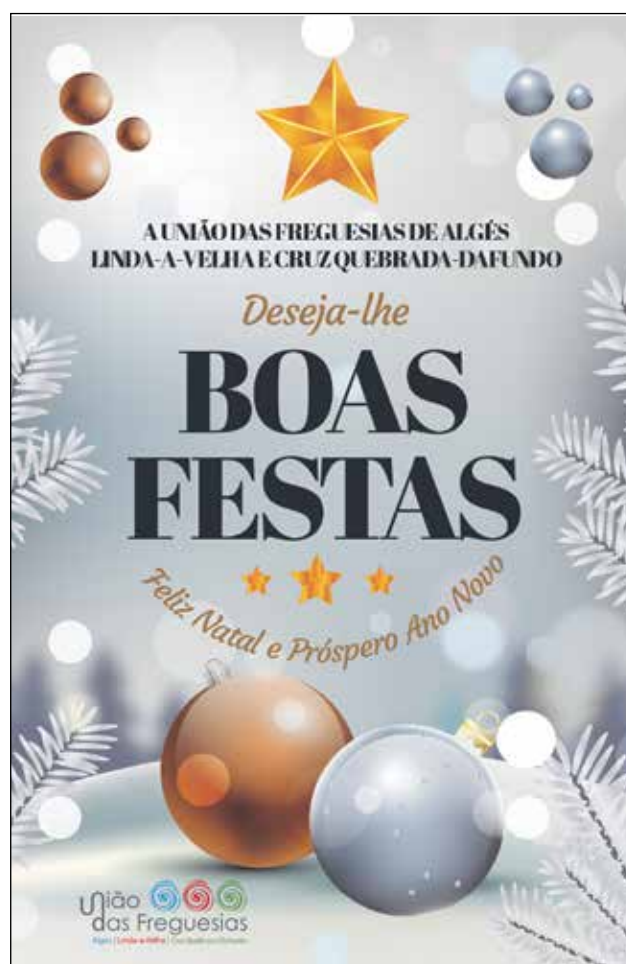
Câmara de Oeiras e Universidade Nova juntas na promoção cultural

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) e a Universidade Nova de Lisboa vão desenvolver o programa Nova Cultura, que pretende promover e divulgar a programação cultural das duas entidades, estando prevista a criação de uma programação conjunta e de partilha de espaços de apresentação e exposição. O programa Nova Cultura, desenvolvido entre a CMO e a Universidade Nova, promoverá uma parceria em estudos e projetos de investigação e desenvolvimento, em temas estratégicos para o setor cultural, entre outras atividades.

Esta colaboração irá permitir também um desconto de bilheteira de 25 % nos espetáculos culturais e exposições promovidos pela autarquia nos equipamentos municipais, estando igualmente prevista a redução do valor de ingresso nos museus e galerias municipais com entrada paga, explica a autarquia em nota de imprensa. Para além do ensino, a Universidade Nova de Lisboa pretende também atuar como eixo cultural na cidade e ser parceira de diversas instituições culturais, juntando o conteúdo das aulas com atividades culturais.

**Registe
Grátis
a Sua Empresa
ou Negócio**

www.olharesdelisboa.pt/listaempresarial/



“Capturadas” pelos fotógrafos da Câmara na JMJ

Oeiras mostra em imagens as mensagens do Papa no concelho

A Jornada Mundial da Juventude terminou há cerca de 4 meses. Um milhão e meio de pessoas esteve em Lisboa, Oeiras e Loures para ver o Papa Francisco, durante dias carregados de momentos de grande intensidade emotiva. Para recordar esses dias, que mostraram os concelhos da Grande Lisboa ao mundo inteiro, a Câmara Municipal de Oeiras organizou uma exposição de fotografia, intitulada “Oeiras na Jornada Mundial da Juventude”, para dar a conhecer à população “os melhores registos fotográficos daquela semana”, captadas pelos fotógrafos da autarquia. São imagens que marcaram a Jornada Mundial da Juventude, assim como as mensagens do Papa Francisco no discurso que fez em Oeiras.

Mostrar as imagens que fizeram a história da Jornada Mundial da Juventude em Oeiras é o grande objetivo da Câmara Municipal de Oeiras (CMO) com a exposição ‘Oeiras na Jornada Mundial da Juventude’, que recolhe os melhores momentos captados pelos fotógrafos da autarquia.

Dois deles, Mafalda Domingos e Carlos Santos, garantem ter tido uma experiência única e gratificante. Assim, pode encontrar, até 10 de dezembro, na fase 2 do Parque dos Poetas, alguns dos melhores registos fotográficos captados na Jornada Mundial da Juventude, “capturados” pelas objectivas de Mafalda Domingos e Carlos Santos que, em declarações a Olhar de Oeiras, salientaram: “A nossa profissão tem a particularidade de termos a possibilidade de ver de perto universos diferentes e esta experiência foi enriquecedora”.

Carlos Santos, um dos fotógrafos da Câmara Municipal de Oeiras e que esteve presente na JMJ, recorda que houve “alguns condicionamentos e algumas regras”, o que, por vezes, dificultava a captação de boas imagens.

“Tínhamos que estar a uma distância do Papa de cerca de 50 metros”, lembrou o profissional que, contudo, conseguiu encontrar um local que deu para conseguir captar boas imagens do Santo Padre. “Houve até uma imagem que idealizei, mas não a consegui fazer, porque, quando o Papa passou por mim, não olhou. Ele passou no corredor em frente, com o palco ao fundo, mas nunca chegou a virar-se para o lado de cá”, disse o fotógrafo, que, apesar de não ter o resultado desejado, conseguiu captar uma boa fotografia, e que pode ser encontrada na exposição no Parque dos Poetas.



Já Mafalda Domingos considera que fotografar na JMJ “foi uma experiência surpreendente, com um simbolismo muito especial. Foram sete dias intensos”. Mafalda relata que o que mais gostou de fotografar foi “a receção dos símbolos”, em julho.

Todavia, “ao nível de resultado”, o que mais gostou foi dos momentos no Passeio Marítimo de Algés. “As pessoas andavam felizes, era uma energia contagiante”, lembrou a fotógrafa, que captou, só naquela semana, mais de 3500 imagens. “Ter o trabalho exposto nesta exposição é muito bom, é o reconhecimento do nosso trabalho”, conta Mafalda.

Por outro lado, apesar de gratificante, a profissional lembra ainda que foi “uma semana muito intensa”,

uma vez que, para além da JMJ, havia ainda “todo o trabalho normal do Município para acompanhar”. Carlos Santos e Mafalda Domingos não têm nenhum momento que menos gostassem de fotografar. “O que eu mais gostei foi de ver e fotografar a alegria desta gente toda”, acrescentou o profissional.

Oeiras foi um dos concelhos por onde o Papa Francisco passou na sua visita a Portugal, entre os dias 1 a 6 de agosto, no âmbito da JMJ, que recebeu a visita de milhares de jovens peregrinos de todo o mundo. O último dia ficou marcado pelo encontro de Sua Santidade com os voluntários do evento, no Passeio Marítimo de Algés. No total, passaram ainda pelo concelho mais de 20 mil jovens peregrinos.

10 anos

UNião de Freguesias
CARNAXIDE QUEIJAS
Juntos para si

Mensagem de Boas Festas

Amigas e amigos de Carnaxide e Queijas!

O Natal é sempre uma época mágica que nos convida a celebrar o espírito da fraternidade e a cultivar a compaixão uns pelos outros. Mesmo com as incertezas que enfrentamos, é crucial lembrarmos que a união e o apoio mútuo são fundamentais para superarmos as adversidades.

Devemos lembrar do poder transformador da solidariedade e do amor ao próximo. Que cada gesto de bondade, por menor que seja, contribua para fortalecer os laços que nos unem como comunidade.

Que 2023 nos traga oportunidades para crescimento, prosperidade e, acima de tudo, para a construção de um futuro mais estável e justo para todos.

Inigo Pereira
Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas

Boas Festas

'Memórias de uma mulher cabo-verdiana'

Maria Alice Fernandes apresentou, a 18 de outubro, a obra 'Memórias de Uma Mulher Cabo-Verdiana', que reúne vários textos e desenhos que foi criando ao longo dos anos. O lançamento teve lugar no Auditório José de Castro, em Paço de Arcos.



'Memórias de Uma Mulher Cabo-Verdiana' é o título do livro da cabo-verdiana Maria Alice Fernandes, editado pela Câmara Municipal de Oeiras (CMO), que fala da imigração, das memórias de infância, bem como a chegada a Portugal e que foi dedicado também ao Centro Comunitário do Alto da Loba e às "forças vivas" de Paço de Arcos. Maria Alice Fernandes nasceu em Cabo Verde em 1939 e chegou a Paço de Arcos em 1977, em busca de uma vida melhor. "Primeiro veio o meu marido, em 1971, e depois vim eu com os meus filhos", contou ao Olhar Oeiras a autora, residente em Paço de Arcos há 47 anos.

Antes de chegar a Portugal, Maria Alice Fernandes trabalhou como monitora escolar em São Domingos (Ilha de Santiago). Mais tarde, já no nosso país, trabalhou "em vários lares da terceira idade" e como empregada doméstica. Pelo meio, foi mãe de oito filhos e cuidou ainda de outras tantas crianças vulneráveis. Por isso, é considerada "uma mãe de coração". "As crianças chamavam-me 'Mãe Preta'", lembra Maria Alice, com carinho.

Maria Alice Fernandes é considerada uma lutadora e confessa que criar oito filhos "não foi nada fácil". No entanto, e apesar dos sacrifícios, é com orgulho que diz que conseguiu ter "quatro filhas formadas". Alguns dos seus descendentes seguiram o exemplo da mãe e encontram-se, atualmente, a viver fora de Portugal. Na apresentação, estiveram presentes alguns familiares de Maria Alice, incluindo dois dos seus oito filhos. Uma delas é Teresa Fernandes, mais conhecida como 'Teresinha', que vê a mãe como "uma inspiração". Outro dos filhos, o músico Gaby (Ga-

riel) Fernandes - antigo membro da banda 'Irmãos Verdade' -, conta que também gosta de pintar e fazer esculturas. Sobre a mãe, Gaby vê-a como uma "grande guerreira e uma defensora da mulher e das nossas raízes", revelando que foi graças a ela que "conseguimos ser bem acolhidos no Alto da Loba".

A pintura e a escrita foram, desde sempre, as grandes paixões de Maria Alice Fernandes, que se dedicou às artes nos tempos livres. E, inclusivamente, teve alguns trabalhos expostos no Casino Estoril, entre 1985 e 2005, e tem outros expostos em museus espanhóis e portugueses.

Na apresentação de 'Memórias de Uma Mulher Cabo-Verdiana', o seu segundo livro editado pela Câmara Municipal de Oeiras, Maria Alice Fernandes agradeceu à autarquia, pela aposta na cultura e pelo seu "empenho em dar uma melhor qualidade de vida aos munícipes. Esta aposta permitiu as pessoas ambicionar mais e melhor".

O Embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Monteiro, que também esteve presente, lembrou o importante papel da diáspora cabo-verdiana na preservação das tradições e promoção da cultura de Cabo Verde, em todo o mundo.

Por seu turno, a vereadora com os pelouros da Responsabilidade Social e Desenvolvimento Social da CMO, Teresa Bacelar, salientou o importante papel da comunidade cabo-verdiana no desenvolvimento do território de Oeiras. "O concelho tem 117 nacionalidades e esta comunidade ajudou muito no nosso desenvolvimento", referiu.

'Falta Fazer Bem Feito' é o novo livro de Eduardo Baptista Correia

'Falta Fazer Bem Feito' é o novo livro de Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark, que foi lançado no dia 20 de novembro, no auditório do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), em Lisboa.

'Falta Fazer Bem Feito' de Eduardo Correia foi editado pela Editora D'Ideias e aborda o sistema político, as interações entre órgãos de soberania, bem como a economia, saúde, entre outros temas. A apresentação do livro teve lugar no auditório do ISEG a 20 de novembro.

«Falta Fazer Bem Feito. Poderíamos estar onde não estamos» é o título da obra e a premissa da qual o autor, Eduardo Baptista Correia, parte. Abordando o sistema político, as interações entre os órgãos de soberania, as políticas setoriais na educação, economia e saúde, analisa o que é e, mais importante, o que devia ser. Neste livro, o autor apela para a necessidade do conhecimento, da formação e de debater com substância.

Com um pensamento solidamente estruturado, o autor desafia Portugal a definir o que quer ser e manifesta a sua preocupação com o mérito: mérito das políticas públicas, das pessoas, particularmente do pessoal político, e mérito dos procedimentos, das implementações, além de apelar para a necessidade do conhecimento, da formação e para a coragem na vida pública. Eduardo Baptista



Correia compilou, nesta obra, vários artigos de opinião escritos entre 2008 e 2023 e nos quais desafia Portugal a definir aquilo quer ser, manifestando a sua preocupação com o mérito.

O prefácio foi escrito pelo presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, que realçou, durante a apresentação da obra, que "quando lemos e relemos este livro, compreendemos ainda melhor as razões do atraso de Portugal".

Eduardo Baptista Correia nasceu em Lisboa em 1964. Aos 18 anos, teve o seu primeiro trabalho, nos Estados Unidos, numa garagem. Mais tarde, foi estudar Economia, mas rapidamente percebeu que Gestão era aquilo que mais gostava de fazer.

Por isso, mudou-se para o ISCTE para realizar o curso, tendo ainda sido o primeiro aluno português de Erasmus. O país escolhido foi a Escócia, onde também fez mestrado e doutoramento na Universidade Strathclyde. É CEO do Taguspark desde 2018. No entanto, já era administrador não executivo desta instituição em 2012. É, igualmente, professor na Escola de Gestão do ISCTE.

La Vuelta passa por Oeiras

A La Vuelta, um dos maiores eventos de ciclismo do mundo, vai ter a sua partida em Lisboa no dia 17 de agosto de 2024. Para além da capital portuguesa, vai passar por Oeiras, Cascais, Ourém, Lousã e Castelo Branco. No total, haverá um investimento de dois milhões de euros, repartidos entre municípios e entidades turísticas. No caso de Oeiras, a autarquia prevê investir até 300 mil euros no evento, valor este que contará com uma participação do Turismo de Lisboa.

A Volta a Espanha em bicicleta de 2024 vai arrançar em Lisboa e as três etapas iniciais vão ser em Portugal. A edição de 2024 da Vuelta vai começar em 17 de agosto em Lisboa, com um contrarrelógio entre a Torre de Belém e a Praia da Torre, no concelho de Oeiras, seguem-se mais duas etapas em Portugal, nos dias 18 e 19 de agosto, entre Cascais e Ourém e entre a Lousã e Castelo Branco.

Segundo o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, em declarações ao Olhar Oeiras, "ter a La Vuelta no nosso concelho é muito importante", devido à dimensão do evento em todo o mundo. "É a imagem que é transmitida em todo o mundo. São as nossas praias, a nossa gastronomia e a nossa cultura que vão ser exibidas", acrescentou o edil, considerando que a prova irá ter "mais transmissão" que a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Isaltino Morais revelou que a ideia de ter a La Vuelta a passar por Oeiras surgiu através do jornalista Luís Castro, representante português da prova. "Ele chamou-me a atenção para o peso mediático e económico da La Vuelta em Espanha", explicou o edil, acrescentando que, de seguida, fez uma reunião com os autarcas das Câmaras de Lisboa e Cascais, e, em conjunto, chegaram à conclusão "que, pela projeção do evento, valia a pena

o investimento", esperando que este evento "seja um bom exemplo de que, quando os municípios se juntam por uma causa, podem ter sucesso". Sobre o retorno financeiro, o autarca oeirense espera que a La Vuelta ajude a dinamizar ainda mais a economia do concelho. "Provavelmente os quartos dos hotéis podem ser mais caros e haverá outro tipo de alojamentos", não apenas em Oeiras, "mas em toda a Área Metropolitana de Lisboa", considera. No total, o investimento na La Vuelta em Portugal será de dois milhões de euros, dos quais metade são das autarquias de Cascais, Oeiras e Lisboa. No caso de Oeiras, a edilidade prevê um investimento na ordem dos 300 mil euros. "Ainda não está definida a participação do Turismo de Lisboa", adiantou Isaltino Morais, explicando que esta verba irá "ajudar a abater o dinheiro pago pelas autarquias". O evento vai trazer os melhores ciclistas do mundo, que vão estar em Portugal durante três dias - 17, 18 e 19 de agosto. Esta é a segunda vez que a prova passa por Portugal. Em 1997, a La Vuelta saiu de Lisboa como forma de promover a Expo 98.



Feira de Natal

oeiras marina

08 de Dezembro 2023 a 07 de Janeiro 2024

PASSATEMPOS - PRÉMIOS - SIMULADOR REALIDADE VIRTUAL - CAMAS ELÁSTICAS - TRAMPOLINS - CARROSSEL - CASA DO PAI NATAL - ARTESANATO E MUITO MAIS...

ENTRADA LIVRE



O MUNICÍPIO DE OEIRAS
DESEJA-LHE
Boas Festas

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO DE TERCENA